



## RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO 2018

### 1. Identificação

- São José da Laje / Alagoas/ Praça José Gomes Filho, s/n, Centro
- Gestão Municipal
- Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania
- Carly Simone Valença de Araújo
- assistenciasocial-sjl@hotmail.com
- 2018

### 2. Apresentação

O município de São José da Laje tem área territorial de 265 Km<sup>2</sup>, pertence ao pequeno porte II, e está habilitado na gestão básica. A Gestão Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania do município no ano de 2017, promoveu a consolidação do Sistema Único de Assistência Social de forma a viabilizar a garantia de direitos aos usuários da assistência social nos diferentes níveis de proteção e com isso buscou minimizar o quadro de exclusão social no município, aprimorando as ações e serviços de proteção social básica e especial de média complexibilidade, com base na Política de Assistência Social e Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB-SUAS/ 2005 e 2012) e como referência ao Plano Municipal de Assistência Social (2014-2017).

### 3. Análise Avaliativa

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania- SMASPC de São José da Laje, estado de Alagoas, durante o exercício de 2018, consonância com sua



equipe técnica formulou o novo Plano Plurianual de Assistência Social – PMAS com vigência 2018-2021. Desta forma, buscaram-se formular metas, ações e parâmetros a fim de favorecer o aprimoramento da Gestão e dos Programas e Serviços referenciados pela SMASPC, promovendo o favorecimento da melhoria das ações em seus níveis de atenção da Proteção Básica e Especial, e com isso melhor atender as demandas dos usuários no município supracitado. As ações, projetos e articulações serão descritas a seguir:

- A SMASPC, disponibilizou aos profissionais de referência (Psicólogos e Assistentes Sociais) que compõe sua rede sócio assistencial, a inserção em Cursos de Capacitações promovidos pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEADES, junto a Universidade Federal de Alagoas-UFAL e o Ministério de Desenvolvimento Social-MDS, objetivando a qualificação profissional dos mesmos e a oportuna melhoria no atendimento prestado aos usuários no âmbito da Política Municipal de Assistência Social.

- No exercício de 2018, o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, responsável pela Proteção Social Básica, dirigiu suas ações as demandas sociais do município, a partir de atendimentos por demanda espontânea, busca ativa e/ ou visitas domiciliares. Em consonância aos princípios do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, o atendimento foi prestado à população vulnerável, e a execução dos serviços e ações aconteceram no espaço físico do CRAS, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV (com atividades juntos aos grupos de crianças/Idosos/Famílias), e quando necessário também foi realizado atendimentos a partir de visitas domiciliares em acompanhamento do PAIF (Programa de Atenção Integral à Família), priorizando atender as demandas mais emergentes dos usuários que mais precisam das ofertas dos serviços sócio assistenciais.

- Em 2018, devido à execução dos trabalhos desenvolvidos por esta secretaria de Assistência Social e suas Unidades de Referenciamento, como o CRAS, o CREAS, o SCFV e o Cadúnico, a gestora realizou a aquisição de materiais de consumo, equipamentos de informática e material de expediente a fim de dar continuidade ao

atendimento aos usuários pelos serviços, projetos e programas favorecendo igualdade de direitos ao acesso ao atendimento dos indivíduo/famílias que deles são beneficiados.

O Centro de Referência de Assistência Social- CRAS, na vigência de 2018 precisou realizar pequenos reparos para a manutenção do espaço físico disponibilizado para atender o Grupo de SCFV dos Idosos e demais usuários do SUAS atendidos neste órgão.

No espaço físico do CRAS do município em 2018, além dos atendimentos individualizados e grupais aos indivíduos/famílias do SUAS, também é desenvolvido o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas – SCFVI, que objetiva contribuir para um processo de envelhecimento saudável, propiciando espaços de encontro, de motivação, de desenvolvimento de potencialidades e capacidades, colaborando para a autonomia e protagonismo social da pessoa idosa. Assim, durante todo o ano foram desenvolvidas ações com o referido grupo de idosos, aos quais se destacam na tabela a seguir:

<b>CRAS 2018</b>				
<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>TUR NO</b>	<b>AÇÃO/TEMA ABORDADO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
10/04/2018	CRAS	Manhã e tarde	Reunião com Coordenadores do Projeto Rondon (Alinhamento das ações junto aos usuários)	Gestoras/Técnicas de referência CRAS
10/04/2018	CRAS	Manhã	Visita técnica da SEADES no município	Gestora, Coordenadora e Técnicas de referência do CRAS
10/04/2018	CRAS	Tarde	Reunião para aprimoramento e acompanhamento	Coordenadora



			de ofertas dos Serviços de Proteção Social Básica	e Técnicas de referência do CRAS
Durante todo o ano de 2018	CRAS	Manhã / Tarde	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atendimento individualizado aos usuários do SUAS</li> <li>-Acompanhamento de beneficiários do Bolsa Família</li> <li>Acompanhamento de famílias/indivíduos pelo PAIF</li> <li>-Encaminhamento para inclusão ou atualização de cadastro do CadÚnico</li> <li>- Encaminhamento para o INSS para concessão de BPC</li> <li>- Encaminhamento para inclusão nos SCFV</li> <li>-Encaminhamento para solicitação de Benefícios Eventuais</li> <li>-Encaminhamentos para demais órgãos da rede municipal</li> <li>-Dentre demais demandas atendidas e ofertadas pelo CRAS</li> </ul>	Usuários do Suas

<b>CRAS - SCFV – Crianças do Serviço 2018 (3 à 6anos)</b>		
<b>DATA</b>	<b>Local</b>	<b>TEMA ABORDADO *</b>
Janeiro	CRAS	Atividades Lúdicas - passeios
Fevereiro	SCFV	Atividades recreativas e oficinas de carnaval
Março	SCFV –	Comemoração da Páscoa/ alusão aos aniversariantes
Abril	SCFV –	Recreação com música, cantigas de rodas (Pedagoga Francisca), filme o menino azul e atividades lúdicas.
Abril	SCFV	Peça Zeca Tatu, Piq Nic
Maiο	SCFV	Oficina e Apresentação das crianças com poemas recitados dia das mães
Junho	SCFV	Recreação e Festa Juninas (Danças, Jogos educativos, brincadeiras)
Julho	SCFV	Recreação junto Ao Projeto Rondon – Dinâmicas e brincadeiras

Agosto	SCFV	Leitura de livro – Boi da cara preta e alusão ao folclore (Pedagoga Francisca),
Agosto	SCFV	Atividades físicas com visita das crianças a academia
Setembro	SCFV	Recreação sobre a Independência do Brasil- Desfile
Outubro	SCFV	Comemoração Dia das Crianças (show, sorteio, para crianças e suas famílias, brindes e guloseima).
Novembro	SCFV	Comemoração dos aniversariantes com pic nic e atividades lúdicas para fortalecimento de vínculos
Dezembro	SCFV	Confraternização lúdica no Balneário Maria do Carmo, lembranças e lanches coletivos

<b>CRAS - SCFV – JOVENS (07 à 14 anos)2018</b>			
<b>DATA</b>	<b>AÇÃO /Local</b>	<b>TEMA ABORDADO *</b>	<b>Público</b>
Janeiro	SCFV	Manutenção de Horta no SCFV - Desenvolver a Consciência ambiental	Usuários do scfv
	SCFV	Visita a Biblioteca Publica- Socializando informação sobre cultura	Usuários do scfv
Fevereiro	SCFV	Carnaval das crianças do SCFV- levando atividades de recreação, descontração e diversão às crianças.	Usuários do scfv
Março	SCFV	Participação das crianças do SCFV na Festa do Padroeiro do município- Buscando favorecer a cultura e valores quanto as referências e vínculos com a comunidade	Usuários do scfv
Maio	SCFV	Comemoração dia das mães – Sensibilização de laços afetivos e Festa dos aniversariantes do mês	Usuários do scfv
Maio	SCFV	Palestra sobre Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração sexual	Usuários do scfv
Junho	SCFV	Apresentações: Festas Juninas – Valorização da cultura tradicional	Usuários do scfv
Julho	SCFV	Desfile de Banda Fanfara com os usuários do SCFV _ aniversário da Cidade(Favorecimento da cultura local) Conjunto habitacional Terezinha Pereira	Usuários do scfv
	SCFV	Palestra da Equipe Rondon	Usuários do scfv
Agosto	SCFV	Palestra sobre violência contra mulher - Agosto lilás/ Festa dos Aniversariantes do Mês	Usuários do scfv
		Oficina de confecção de Porta Retrato para os pais.( Favorecimento de vínculos )	Usuários do scfv
		Tarde de lazer com atividades diversas( lanche coletivo –Pic Nic com as crianças)	Usuários do scfv
Setembro	SCFV	Desfile Cívico- Banda ( Formação musical) - 7 de setembro	Usuários do scfv
		Triagem de Exame oftalmológico – Com equipe saúde -PSE	Usuários do scfv

Setembro	SCFV	Palestra sobre Setembro Amarelo- Prevenção do Suicídio com NASF (saúde)	Usuários do scfv
Outubro	SCFV	Festa temática do SCFV com os aniversariantes do mês	Usuários do scfv
		Palestra com NASF (saúde) sobre alimentação saudável	Usuários do scfv
		Festa temática do SCFV com os aniversariantes do mês	Usuários do scfv
		Reunião com os pais das crianças do SCFV	
		Participação das crianças do SCFV no Desfile da Banda do SCFV na Escola Estadual Padre Teófilo – (Alusão dia das Crianças )	Usuários do scfv
		Festa do dia das Crianças - Praça de Eventos do Município	Usuários do scfv
		Participação das crianças do SCFV no Desfile da Banda de Fanfara do SCFV em União dos Palmares	Usuários do scfv
		Festa temática do Halloween com as crianças do SCFV	Usuários do scfv
Novembro	SCFV	Participação das crianças no SCFV no desfile de abertura da feira cultura Colégio Adventista do Sétimo dia localizado na cidade de União dos Palmares	Usuários do scfv
	SCFV	Festa do SCFV com os aniversariantes do mês no Sítio Maria do Carmo	Usuários do scfv

**CRAS - SCFV – JOVENS (15 à 17 anos)2018**

DATA	AÇÃO/Local	TEMA ABORDADO *	Público
Janeiro	SCFV	Construção Horta - Desenvolver a Consciência ambiental	Usuários do scfv
Fevereiro	SCFV	Jogos recreativos- aprimorar convivência e socialização	Usuários do scfv
Março	SCFV	Roda de Conversa - Proporcionar uma Alimentação saudável	Usuários do scfv
Abril	SCFV	Oficina de confecção lembranças do mês da mães	Usuários do scfv
Maiο	SCFV	Comemoração dia das mães – Sensibilização de laços afetivos	Usuários do scfv
Maiο	SCFV	Palestra sobre Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração sexual	Usuários do scfv
Junho	SCFV	Apresentações: Festas Juninas – Valorização da cultura tradicional	Usuários do scfv
Julho	SCFV	Apresentações de Banda Fanfara com os usuários do SCFV	Usuários



		aniversário da Cidade (Favorecimento da cultura local)	do scfv
Agosto	SCFV	Palestra sobre violência contra mulher - Agosto lilás/ Festa dos Aniversariantes do Mês	Usuários do scfv
Setembro	SCFV	Desfile Cívico- Banda ( Formação musical) - 7 de setembro	Usuários do scfv
Setembro	SCFV	Palestra sobre Setembro Amarelo- Prevenção do Suicídio	Usuários do scfv
Outubro	SCFV	Festas temática – Halloween (convivência)	Usuários do scfv
Outubro	SCFV	Desfile na escola Estadual Padre Teófilos – Participação comemoração dia das Crianças	Usuários do scfv
Novembro	SCFV	Apresentação do Grupo de Capoeira dos usuários - Alusão ao Dia da Consciência Negra	Usuários do scfv
Novembro	SCFV	Palestra PSE – Saúde na Escola(Saúde Bucal) aos usuários do SCFV –Aplicação de flúor e kit dental	Usuários do scfv
Dezembro	SCFV	Passoio no Sítio Maria do Carmo – Banho piscina, atividades lúdicas e distribuição de lembranças	Usuários do scfv

<b>CRAS - SCFV – IDOSO 2018 (Idosos mais de 60 anos)</b>			
<b>DATA</b>	<b>AÇÃO/Local</b>	<b>TEMA ABORDADO *</b>	<b>Quant de pessoas</b>
08/03/2018	Palestra no CRAS/ Panfletagem ruas	Dia internacional da Mulher	50
28/03/2018	Passoio Reserva Ecológica Osvaldo Timóteo	Comemoração da Páscoa	58
09/05/2018	Palestra no CRAS	Festa em alusão as Mães	62
18/05/2018	Palestra no CRAS/junto ao CREAS, Conselho Tutelar e usuários.	Combate ao Abuso e Exploração Sexual	54
17/06/2018	Apresentações na Praça de Eventos	Festas Juninas (Apresentações dos usuários em quadrilha, xaxado, dança da boneca, da peneira, carimbó)	200
08/08/2012	Passoio Reserva Ecológica Osvaldo Timóteo	Festa em alusão aos Pais e comemoração aniversariantes do mês	62

28/08/2018	Atividade Lúdica/ Espaço do Centro Integrado de Assistência Residencial Armando Lyra	Tarde dançando com grupo de idosos e comunidade do Residencial	62
29/08/2018	Caminhada (Sensibilização)/Ruas do Município	Combate a Violência contra Mulher junto à comunidade e Gêneros	70
12/09/2018	Palestra no Mutirão da Saúde (parceria com SMS)	Setembro Amarelo- Prevenção ao Suicídio	50
28/09/2018	Caminhada (Sensibilização)/Ruas do Município	Setembro Amarelo- Prevenção ao Suicídio	100
01/10/2018	Palestra CRAS/Caminhada nas Ruas do Município/atenção a Saúde (aferição de PA)	Semana do Idoso – Alusão ao Dia Internacional do Idoso	100
17/10/2018	Passeio Sítio Maria do Carmo (idosos e famílias)	Semana do Idoso – Alusão ao Dia Internacional do Idoso	100
18/10/2018	Caminhada (Sensibilização)/Ruas do Município de União dos Palmares	Em Defesa dos Direitos da Pessoa	62
31/10/2018	Palestra com equipe Saúde para usuários do SUAS (Enfermeira/nutricionista)	Campanha Outubro Rosa - Prevenção ao Câncer	57
07/11/2018	Atividade Lúdica/ Espaço do Centro Integrado de Assistência - no Residencial Armando Lyra	Tarde dançando com grupo de idosos e comunidade do Residencial Enfatizando o Novembro Azul	62
28/11/2018	Passeio Sítio Maria do Carmo (idosos e famílias)	Confraternização usuárias e famílias com aniversariantes	62

\* As atividades que foram desenvolvidas tiveram a oferta de lanches coletivos aos participantes e em alguns casos entrega de brindes e/ou lembrancinhas.

- A SMASPC buscou dar continuidade ao trabalho junto à rede intersetorial de políticas públicas do município de São José da Laje, procurando articular junto a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde, Conselho tutelar, Promotoria pública, Ministério Público e outros demais órgãos municipais objetivando melhor atender o atendimento integral aos usuários. Desta forma, o CREAS municipal é o órgão quem mantém maior articulação junto ao MP e Conselho Tutelar, visto que seu trabalho é





voltado a garantir que os direitos dos cidadãos não sejam violados, manteve um trabalho a frente da defesa dos usuários, junto aos órgãos de direitos.

- Assim como no ano anterior, no exercício de 2018, houve continuidade de busca ativa aos usuários vulneráveis da assistência social, que residem em áreas com índice de vulnerabilidade social, como é o caso dos sítios e o Residencial Armando Lyra (atual residências das famílias vitimadas na enchente de 2010) como também outras áreas vulneráveis a fim de promover empoderamento dos mesmos possibilitando orientá-los sobre Direitos e Garantias Sociais. Desta forma não se restringimos apenas pelas demandas espontâneas que chegam aos órgãos de Proteção Social. As informações sobre as famílias e indivíduos são sistematizadas, são levantadas as demandas, e as que apresentarem perfil foram encaminhadas ao cadastro único, para inserção no cadastramento e/ou atualização dessas famílias aos programas sociais do governo federal (CADASTRO ÚNICO). Tais ações apoiaram as atividades de planejamento, supervisão e execução dos serviços socioassistenciais e a inserção dos mesmos em políticas sociais locais. Depois disso, buscamos resolutividade das demandas levantadas, seguindo a ordem de encaminhamentos. E assim, as técnicas de referência das Unidades (Assistentes e Psicólogas) que fazem parte dos serviços CRAS e CREAS realizaram o acompanhamento do PAIF e PAEF, junto às famílias vulneráveis do município e as famílias pertencentes aos grupos do SCFV do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS. Quando era detectada a necessidade de um acompanhamento por uma rede especializada por violação de direitos, o Centro de Referência Especializada de Assistência Social – CREAS procurou intervir garantindo com isto o direito a proteção integral, com orientações, acompanhamento e encaminhamento a órgãos afins os indivíduo e/ou família que apresentavam seus vínculos rompidos familiares rompidos ou fragilizados.

A SMASPC pensando em melhor atender as demandas da população usuárias do SUAS e inseridos nos programas sociais, resolveu desenvolver atividades solidárias buscando amenizar algumas carências da população vulnerável, com menor ou nenhum



poder aquisitivo. Assim, propôs junto a Prefeitura Municipal de São José da Laje e em parceria com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social - IBDS desenvolveu e executou o "Projeto Sopão Solidário" que atendeu a 400 pessoas do município que passaram a receber duas vezes na semana (as terças e quintas) 1L (um litro) de sopa em baldes doados pelo projeto, onde os sabores da sopa a cada entrega alternava-se entre legumes, carne e feijão. As usuárias que recebem a porção da Sopa foram previamente cadastradas no Projeto Sopão Solidário residem no Conjunto Armando Lyra e no Centro da Cidade. O Projeto acima descrito, executado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, e contou com a parceria de diversas instituições que estão abaixo relacionadas: Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Comunicação; Conselho Municipal de Assistência Social; Rádio Local e a Empresa IBDS (Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Social).

Ainda buscando favorecer os usuários do SUAS, atendendo as suas demandas internas e ofertando um olhar diferenciado sobre os desejos e ansias dessa população vulnerável, quanto suas questões emocionais, sonhos e desejos a SMASPC criou o "Projeto *Sonho de Menina*", nasceu com o objetivo de oferecer uma ação voltada para adolescente que estariam completando 15 anos, no ano em questão, dando a oportunidade de participarem de um processo seletivo, do qual no fim teria a tradicional festa de debutante. Desta forma, contou com parceria do IBDS, que junto a equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social, desenvolveu um trabalho a fim de proporcionar um momento mágico, na vida de jovens, que na maioria das vezes nunca teriam a oportunidade de ter uma Festa de 15 anos, porém suas condições econômicas deixavam inviável a concretização deste desejo, pois são oriundas de famílias de baixa renda, em maioria sobrevivem apenas de recurso de transferência de renda direta do governo Federal, o Bolsa Família e pequenos bicos, dificultando sua a subsistência da família.

Foram selecionadas 15 meninas, a partir de um Concurso de Redação, lançado nas escolas municipais e estaduais do município, dos quais serão selecionadas as melhores redações, como também será levado em conta a situação sócio econômica, esta ação é voltada para meninas de baixa renda, a partir do momento que passarem por o processo



de seleção, as mesmas serão acompanhadas, e participaram de outros momentos que as ajudará a refletir sobre este momento, onde é uma etapa na vida das mesmas, pois é considerado como um rito de passagem da menina para a mulher. Mostrando as mesmas a importância da vida em família, para que as mesmas tenham um olhar diferenciado para seus familiares, com o intuito de diminuir os conflitos tão rotineiros nesta etapa da vida, das jovens, com o objetivo de fortalecimento de vínculos familiares, da oportunidade de se trabalhar em equipe, pois também no processo terão que realizar ações individuais como coletivas. Com a participação de uma equipe técnica que irá diversos momentos de reflexão e preparação para o evento final.

O CREAS desenvolveu várias atividades durante o ano de 2018 e abaixo segue a tabela discriminando as ações:

<b>CREAS 2018</b>		
<b>PERÍODO</b>	<b>LOCAL/ AÇÃO</b>	<b>PÚBLICO ALVO</b>
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Campanha na feira livre sobre exploração de crianças e adolescentes no carnaval;</li> <li>-Blitz educativa na avenida da folia, sobre exploração de crianças e adolescentes no carnaval;</li> <li>-Blitz sobre venda de bebida alcoólica a criança e adolescente;</li> <li>- Blitz sobre Violência/respeito a Mulher.</li> </ul>	-Transeuntes na feira livre, no corredor da folia e nas principais ruas da cidade.
Março	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dia Internacional da Mulher, a valorização a vida, as formas de violência, Lei Maria da Penha e empoderamento;</li> <li>- Fora realizado palestra, nos SCFV; com pais de crianças e adolescentes, com funcionários.</li> </ul>	- aproximadamente 150 pessoas, em todas as atividades.
-Maio	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Palestra com atiradores do Tiro de Guerra;</li> <li>-Roda de conversa na Escola</li> <li>-Cinema com o filme o Silêncio de Lara, nos SCFV (</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Atiradores do TG (47 pessoas);</li> <li>-Crianças e adolescentes do SCFV (70 pessoas);</li> </ul>



	crianças, adolescentes e idoso) sobre o dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	-Grupo de Idosos (50 pessoas).
-Junho	-Mobilização para o processo natural de envelhecimento e principalmente a família, comemorando o dia do idoso e focando na violência contra a pessoa idosa e a violação patrimonial. -Campanha sobre Erradicação do trabalho Infantil	-Aproximadamente 60 idosos; - Crianças, pais e adolescentes do SCFV;
-Agosto	- Ação de mobilização em parceria com a saúde sobre: Valorização a Vida	-Transeuntes das ruas da cidade; -Postos de saúde; Escola e Prefeitura.
-Setembro	-Atividade em parceria com: CRAS e Secretaria de Saúde sobre Suicídio;	-Aproximadamente 100 pessoas
-Outubro	-Gravidez na adolescência, DST/HIV	-Aproximadamente 50 adolescentes

#### UNIDADES DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE	TIPO DE PROTEÇÃO	REPASSE MENSAL FEDERAL (FUNDO A FUNDO)
CRAS	Proteção Básica	R\$ 8.400,00
CREAS	Proteção Especial	R\$ 6.500,00

- O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda permitindo o conhecimento da realidade sócio econômica local. Em 2018 no CADÚNICO de São José da Laje foram registradas 3.444 famílias beneficiárias do Bolsa Família, o que equivale a aproximadamente 39,72% da população total do município, e inclui 1401 famílias que sem o programa estaria em condições de extrema pobreza. No mês de dezembro foram transferidos R\$ 643.363,00 reais às famílias do Programa e o benefício médio repassado foi de 186,81 por família.



- Em 2018 foram acompanhadas **3.143** crianças e jovens de 6 a 17 anos que precisavam ter frequência escolar. Em São José da Laje possuímos um total de cadastramento segundo a tabela abaixo:

Famílias	Perfil no Cadúnico
5.430	Inseridas no Cadúnico
4.714	Cadastro atualizado nos últimos dois anos
4.470	Renda até 1/2 salário mínimo
3.918	Renda até 1/2 salário mínimo com cadastro atualizado

- Algumas famílias do cadúnico foram acompanhadas a partir de visitas domiciliares durante o ano de 2018, a fim de realizar a averiguação das condicionalidades (educação e saúde) do PBF. Foi realizado em 2018 um total de **167** visitas domiciliares para este fim.

- Em 2018 foram realizadas 61 buscas ativas aos usuários da Assistência Social que são beneficiários do BPC Loas (Idosos/deficientes), a fim de promover atualização cadastral dos mesmos. Assim, também foi divulgado a partir da rádio local o chamamento dos beneficiários do BPC ( BPC- Idoso e BPC- PCD) para se apresentarem a sede local do CADÚNICO a fim de não perderem seus benefícios devido a falta de atualização cadastral.

- Em 2018 o cadúnico realizou aproximadamente 25 atendimentos por dia aos usuários da assistência social de nosso município. Além disso, foram realizadas ações distintas como se encontra descrita na tabela abaixo:

CADÚNICO		
PERÍODO	AÇÃO/QUANT	OBJETIVO
março	Palestra na Escola Maria de Lourdes Rocha II - Residencial Armando Lyra (aproximadamente 150 usuários do PBF)	Ressaltando a importância do cumprimento das condicionalidades do bolsa
Junho	Trabalho de socialização contra o Trabalho Infantil aos usuários do PBF (aproximadamente 100 usuários do PBF)	Alertar os usuários e a comunidade os danos ao desenvolvimento da criança e adolescentes causados pela inserção precoce ao mundo do trabalho.
Setembro	Palestra na Escola José Nunes de Arruda-Juriti (aproximadamente 40 usuários do PBF), contou com a presença do Conselho Tutelar, e corpo técnico da escola e usuários	Sensibilização contra a evasão escolar

### Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV

PISO BÁSICO VARIÁVEL - SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS- SCFV (ADESÃO)	
Capacidade de atendimento de referência	380
Meta de inclusão do público prioritário	190

-Durante o período do ano de 2018, conseguimos atender a um público prioritário de na meta pactuada com a gestão federal com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos que era de 190 usuários.





- No ano de 2018 o município ultrapassou a meta pactuada junto ao governo federal do público geral que era de 380 indivíduos, pois fechamos o ano de 2018 com a quantidade de 532 usuários atendidos nos SCFV.

### **Programa Criança Feliz – 2018**

No ano de 2018 o município de São José da Laje continuou o trabalho desenvolvido a partir do Programa Criança Feliz. A adesão ao programa havia ocorrido em 2016 com o fim de aprimorar o acompanhamento de 150 famílias com gestantes e crianças entre zero e seis anos, com o intuito de oferecer as mesmas a promoção do desenvolvimento integral, como orientações, apoio levantamento de demandas e devidos encaminhamentos a fim de proporcionar a devida atenção à primeira infância e o fortalecimento dos vínculos familiares. Os usuários são famílias provindos do Programa Bolsa Família que são acompanhados por 5 visitantes das equipes a Criança Feliz municipal. Os visitantes são capacitados para orientar as famílias e levantar suas demandas em áreas como saúde, educação, serviço social, direitos humanos, cultura etc. O apoio às famílias se dá a partir de orientações acerca de como lidar com seus filhos, respeitando a autonomia, a cultura e os direitos dessas e das crianças por meio de visitas domiciliares.

Os objetivos no município de São José da Laje busca respeitar o previsto pelo programa Criança Feliz que são de:

- Promover o desenvolvimento infantil integral;
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento da criança;
- Cuidar da criança em situação de vulnerabilidade até os seis anos de idade;
- Fortalecer o vínculo afetivo e o papel das famílias no cuidado, na proteção e na educação das crianças;
- Estimular o desenvolvimento de atividades lúdicas;



- Facilitar o acesso das famílias atendidas às políticas e serviços públicos de que necessitem;

Para ser inserida a família tem que estar inscrita no Cadastro Único, mantendo seu cadastro atualizado, principalmente quando há grávidas e crianças de até três anos na família.

#### **São Beneficiárias do Programa Criança Feliz:**

- Gestantes, crianças de até três anos e suas famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família;
- Crianças de até seis anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada e suas famílias;
- Crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida de proteção prevista no artigo 101 da Lei nº 8.609, de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

As ações executadas no âmbito do Programa Criança feliz no Ano de 2018 foram as descritas abaixo em tabela:

<b>CRIANÇA FELIZ</b>			
<b>DATA</b>	<b>AÇÃO/ LOCAL</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PÚBLICO</b>
31/01/2018	CRAS	Palestra sobre saúde bucal	Famílias PCF (Dentista, supervisora do CF, As, visitadoras
28/03/2018	CRAS	Comemoração à Páscoa	Famílias PCF ,supervisora do CF, visitadoras
10/05/2018	CRAS	Comemoração ao mês das Mães	Famílias PCF ,supervisora do CF, Coord do CRAS, visitadoras

23 à 26/07/2018	CRAS	Palestra Projeto Rondon	Equipe saúde e Assistência social
20/08/2018	CRAS	Aleitamento materno	Famílias PCF, Nutricionista, supervisora e visitadora
24/09/2018	CRAS	Palestra sobre Emoções do bebê durante o período gestacional (Projeto mamãe cuida de mim)	Famílias PCF, Supervisora do CP, psicóloga e visitadoras

#### PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS- 2018

Capacidade de atendimento pactuada	150
Capacidade de atendimento executado	150

**Programa de complementação alimentar de gestantes, nutrizes e crianças alagoanas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional em São José da Laje – AL.**

Em 2018, a Secretaria de Assistência Social em parceria com a Secretaria de Saúde desenvolveu o acompanhamento as Programa de complementação alimentar de gestantes, nutrizes e crianças alagoanas em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional as gestantes e nutrizes do município. Assim, as mesmas, foram acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde (em consulta de pré-natal e puerpério) e foram encaminhadas ao CRAS, para serem acompanhadas pelos profissionais dessas unidades no município de São José da Laje, onde após realização da consulta na Unidade de Saúde, as usuárias foram encaminhadas ao CRAS onde, as usuárias com perfil de vulnerabilidade social e com a renda per capita familiar de  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo, foram cadastradas no Programa das cestas nutricionais, foram inseridas para receberem a cesta nutricional.



Em outubro de 2018, foram cadastradas pelo CRAS 120 gestantes e 88 nutrízes ao programa da cesta nutricional. Assim, foram ao longo dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril foram entregues 832 cestas nutricionais; já em maio junho e julho, agosto e setembro totalizaram 1040 Cestas Nutricionais. No ano de 2018 foram 1872 cestas entregues às usuárias cadastradas no programa.

<b>PROGRAMA DAS CESTAS NUTRICIONAIS 2018</b>	
<b>MESES QUE OCORRERAM DISTRIBUIÇÃO DAS CESTAS</b>	<b>CESTAS NUTRICIONAIS DISTRIBUÍDAS</b>
Janeiro, fevereiro, março e abril	832
Maior junho e julho	1040
<b>Total</b>	<b>1872</b>

Em 2018 a equipe de referência do Unidades CRAS e CREAS manteve seus profissionais de referência, as divulgações dos serviços e ações da Secretaria de Assistência Social e dos equipamentos sociais, referentes a esta secretaria foram socializados por meio de equipamento da rádio local, panfletos, visitas de campo.

As Unidades CRAS e CREAS são compostas com equipe de referência própria de assistentes sociais, psicólogos, profissionais de nível médio, orientadores sociais, facilitadores e pessoal de apoio. Desta forma, foi priorizado segundo as normas exigidas pela NOB-RH da Assistência Social (2002- 2012). A execução dos serviços, ações, projetos prestados aos usuários da Assistência Social foram planejados, elaborados e executados por sua equipe de trabalho das unidades referente a cada serviço ofertado. Assim, o funcionamento do CRAS, do SCFV, da unidade CREAS, o Cadastro Único e da SMAPC esteve em funcionamento durante o ano de 2018, e procuramos manter os serviços com a rede para melhor atender as demandas dos usuários. Onde, o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos trabalham com faixas etárias (grupos de idosos, crianças e adolescentes). Buscamos diminuir as condições de exclusão social inserido em meio sociável e em defesa de seus direitos sociais.

- O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS realizou no ano de 2018 atendimentos de usuários, dentre os quais estão uma **média/ano** de: atendimento particularizado de pessoas pelo CRAS (31,73/ média/ano), indivíduos encaminhados para acesso ao Benefício de Prestação Continuada – BPC (0,36 média/ano), total de famílias em acompanhamento pelo Paif (142,73 média/atendimento/ano), famílias encaminhadas para cadastramento no CadÚnico (1,45 média/ano), famílias encaminhadas para atualização cadastral (1,55 média/ano), realização de visitas domiciliares (1,00 média/ano).

- O Serviço Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV é um serviço referenciado pelo CRAS e no ano de 2018 atendeu usuários cadastrados em seu serviço divididos em grupos de faixas etárias. Todos os usuários foram cadastrados no sistema informatizado (SISC) do MDS. Foram atendidos no SCFV uma média de: voltado para crianças de 0 a 6 anos (38,26 média/usuários/ano), crianças /adolescentes de 7 a 14 anos(171,21/ano média/usuários), adolescentes de 15 a 17 anos(130,83 média/usuários), e idosos (65,01 média/usuários/ano), adultos entre 18 e 59 anos no SCFV(30 média/ano)

- O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS realizou no ano de 2018 vários atendimentos de usuários, dentre os quais estão em uma média de: atendimento de famílias do PAEIF média/ano de 52,70

### **Cadastro Único**

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único, refletindo os compromissos assumidos por estados (IGD-E), Distrito

Federal e municípios (IGD-M) ao aderirem ao programa. O índice varia entre zero e 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o resultado da avaliação da gestão. Com base nesse indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2019 era de **5.291** dentre as quais:

- 3.452 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 189 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 692 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 958 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único. O PBF beneficiou, no mês de março de 2019, **3.378 famílias**, representando uma cobertura de 112,1 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 187,71 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 634.070,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2018, atingiu o percentual de 99,2%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 2.712 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 2.733. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 95,9%, resultando em 670 jovens acompanhados de um total de 699.





Já o acompanhamento da saúde das famílias, na vigência de junho de 2018, atingiu 69,7 %, percentual equivale a 2.182 famílias de um total de 3.132 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

- Os benefícios eventuais (auxílio funeral, auxílio natalidade, aluguel social e cestas básicas) solicitados pelos usuários que procuram a assistência social são encaminhados à Prefeitura Municipal de São José da Laje, com parecer do assistente social do órgão (CRAS/CREAS). Desta forma, vale salientar que os benefícios eventuais são apenas solicitados pelo CRAS e CREAS, pois eles são concedidos pela Prefeitura Municipal de São José da Laje com recursos próprios.

ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO DE GESTÃO	
ÍNDICE	REPASSE RECURSO FEDERAL MENSAL (FUNDO A FUNDO)
IGD-SUAS	R\$ 1.649,67

O Índice de Gestão Descentralizada - Sistema Único da Assistência Social (IGD-SUAS) é um indicador desenvolvido pelo MDS que mostra a qualidade da gestão local. Quanto mais próximo de 1, melhor o resultado da avaliação da gestão. Com base nesse indicador, o MDS calcula o valor dos recursos financeiros que serão repassados aos entes federados. Esse recurso é utilizado para melhoria e aprimoramento da gestão do SUAS no município de São José da Laje.

### **3.1 - Qualidade das ações Desenvolvidas nos Projetos, Serviços e Benefícios.**

3.1.1- Capacidade física- A estrutura física da sede da Secretaria e demais órgãos por ela referenciados tem estrutura para atender os usuários da política da Assistência Social, porém vale salientar que ainda são necessários alguns ajustes em relação ao ambiente.

3.1.2- Recursos Humanos – O quadro atual de recursos humanos atende ao exigido pela norma operacional básica NOB-RH SUAS. Com equipe de referência, orientadores, facilitadores e demais pessoal de apoio.

3.1.3- Recursos Materiais - Os recursos utilizados nas ações executadas durante o ano de 2018 pela rede pelo serviço socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social e suas unidades, são previamente solicitados pelos coordenadores e técnicos seguindo planejamento das atividades com os usuários, assim durante o ano a gestora municipal da secretaria de assistência social avalia o orçamento da secretaria e disponibilizou todos os materiais que atenderam a execução do trabalho proposto.

3.1.4- Recursos Financeiros - Os recursos foram aplicados em conformidade com portarias do MDS e nas finalidades que se destinavam, sendo o bastante para a realização das atividades ocorridas e ações planejadas ao final de cada exercício reprogramando os saldos relativos aos recursos recebidos, a fim de executá-los nos exercícios subsequentes correspondente a cada piso de proteção.

### **3.2- Capacidade de Gestão**

As articulações da Secretaria Municipal de Assistência Social em São José da Laje visa promover o atendimento as famílias vulneráveis, principalmente às inscritas no cadastro único, e na inserção dessas famílias a partir da demanda espontânea ou sua busca ativa. Essas ações tem como âmbito o atendimento voltado para atenção básica e especial dos usuários da assistência social.

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos. Mas, famílias com renda superior a meio salário mínimo também podem ser cadastradas, desde que sua inserção esteja vinculada à inclusão e/ou permanência em programas sociais implementados pelo poder público nas três esferas do Governo. A partir do mesmo, reconhecemos a realidade socioeconômica das famílias do município, e as informações de todo o núcleo familiar, do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e dos dados dos componentes da família. O Governo Federal gerencia por um sistema informatizado, consolida os dados



coletados no Cadastro Único. Essas famílias são prioritárias ao atendimento das unidades socioassistenciais da gestão.

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) e atua por intermédio dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) que busca trabalhar prioritariamente o PAIF com a rede de serviços socioeducativos direcionados para grupos específicos, dentre eles, os – Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV para crianças, jovens e idosos, como também públicos prioritários.

Os Benefícios Eventuais e os Benefícios de Prestação Continuada (BPC) compõem a Proteção Social Básica, dada à natureza de sua realização. O Benefício de Prestação continuada da Assistência Social - BPC foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Lei nº 8.742, de 7/12/1993; pelas Leis nº 12.435, de 06/07/2011 e nº 12.470, de 31/08/2011, que alteram dispositivos da LOAS e pelos Decretos nº 6.214, de 26 de setembro de 2007 e nº 6.564, de 12 de setembro de 2008.

O BPC é um benefício da Política de Assistência Social, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e para acessá-lo não é necessário ter contribuído com a Previdência Social. É um benefício individual, não vitalício e intransferível, que assegura a transferência mensal de 1 (um) salário mínimo ao idoso, com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais, e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. Em ambos os casos, devem comprovar não possuir meios de garantir o próprio





sustento, nem tê-lo provido por sua família. A renda mensal familiar *per capita* deve ser inferior a  $\frac{1}{4}$  (um quarto) do salário mínimo vigente.

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar. As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços da proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

3.2.1 – O município contém as estruturas na área da assistência Social dentro da organização da rede de proteção social.

**Piso Básico Fixo - CRAS/PAIF – Referência 2018**

Quantidade de CRAS cofinanciados	1
Capacidade de atendimento de referência (famílias ano/NOB-SUAS)	700
Famílias referenciadas (ano/NOB-SUAS)	3.500
Valor de referência do mês	R\$ 8.400,00
Capacidade de atendimento real (famílias ano/NOB-SUAS)	700
Valor real do mês	R\$ 8.400,00
Quantidade de CRAS implantados (ativos no CadSuas)	1

**Piso Fixo de Média Complexidade - CREAS/PAEFI - DEZ: 2018**

Quantidade de CREAS cofinanciados	1
Capacidade de atendimento referenciada	50
Valor mensal	R\$ 6.500,00
Quantidade de CREAS implantados (ativos no CadSUAS)	1

**CADASTRO ÚNICO – referência DEZ: 2018**

Quantidade de CADASTRO ÚNICO implantados (ativos no CadSUAS)	1
Valor mensal de dezembro	10.938,08

3.2.2- Resolutividade dos Problemas - A equipe técnica que compõe a rede socioassistencial da SMASPC, trabalha para atender as demandas dos usuários no tange



a norma operacional-NOB. Quando há necessidade de demanda dos serviços, os usuários são direcionados a rede intersetorial do município. No entanto, nem todos os casos tem resolutividade em tempo hábil, pois dependem de outras redes de referenciamento.

3.2.3- Capacitação - Em 2018, assim como anos anteriores, ocorreram reuniões internas entre os profissionais de referência da assistência social, dando ênfase na eficácia ao atendimento prestado aos usuários. Ocorreu a VIII Conferência Municipal da assistência Social onde foi socializado e deliberado várias propostas para rede de serviços socioassistenciais.

3.2.4- Informatização – A sede da secretaria da assistência municipal de assistência social e toda rede socioassistencial a ela vinculada CRAS, CREAS, Cadastro único e Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculos – SCFV são informatizadas com computadores e internet.

3.2.5- Aplicação de Recursos – os recursos foram aplicados no financiamento total ou parcial de programas, benefícios e serviços de assistência social desenvolvidas sobre a responsabilidade do fundo de acordo com plano de trabalho e objetivo de cada recurso, utilizados para despesas com manutenção e pequenos reparos (pintura, reboco, rede elétrica e hidráulica, piso) nas instalações física dos Serviços e Unidades de Referência de Assistência Social - CRAS e CREAS, com aquisição de materiais de consumo (didático, alimentação, limpeza, higiene, vestuário, etc.) dentre outros para manutenção dos serviços necessários ao desenvolvimento dos programas, unidades e gestão do SUAS, com acompanhamento do Conselho Municipal de Assistência Social na execução orçamentaria e financeira dos recursos (através de balancetes, prestações de contas e exame de extratos bancários).

Referente ao repasse dos recursos dos recursos na modalidade fundo a fundo são aqueles que se caracterizam pelo repasse por meio de descentralização de recurso diretamente do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para o Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS) ocorreu mais uma vez de forma irregular no ano de 2018,





mesmo assim teve um bom resultado em relação às atividades e serviços voltados aos usuários não atrapalhando o andamento dos serviços ofertados.

3.3.1 - O Conselho Municipal de Assistência Social – (CMAS) de São José da Laje, exerceu um papel importante na execução da política de assistência social dentro do contexto do gerenciamento da Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania deste município. O Conselho Municipal da Assistência Social atuou acompanhando e opinando no planejamento e na execução das ações desenvolvidas, realizou reuniões ordinárias e extraordinárias durante o ano de 2018 com o objetivo de apreciar as questões levantadas nessas reuniões, como por exemplo, a aprovação do Plano Plurianual 2018/2021, Plano de ação de Assistência Social, acompanhamento na execução dos serviços nas Unidades de referência CRAS, CREAS, SCFV, Programa Criança Feliz, Programa Cestas Nutricionais e projetos.

3.3.2- O Conselho de Assistência Social foi instituído como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família o que também ajuda a melhor fiscalizar as ações direcionadas a este órgão socioassistencial.

São José da Laje, 28 de Dezembro de 2018.

  
Carly Simone Valença de Araújo

Secretaria Municipal de Assistência Social e Promoção à Cidadania  
São José da Laje – AL

CARLY SIMONE  
VALENÇA DE  
ARAÚJO:37293036434

Assinado de forma digital por  
CARLY SIMONE VALENÇA DE  
ARAÚJO:37293036434  
Dados: 2019.04.25 10:11:06 -03'00'